

ELEMENTOS DE NORMALIZAÇÃO

(2)

PONTUAÇÃO (cont.)

Vírgula

A vírgula assinala falta ou desvio de ligação sintática no discurso

“Nem a toda pausa corresponde uma vírgula, nem a toda vírgula corresponde uma pausa.”

LUFT, Celso Pedro. *A vírgula*. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1988.

Não se separa com vírgula o que é
sintaticamente ligado

NÃO se usa vírgula

Entre sujeito, verbo e complementos necessários da oração na ordem direta

O rapaz deu a rosa à namorada.

Vírgula **opcional**

1. Para marcar elipse do verbo

Nós argumentamos com fatos e vocês(,) com hipóteses.

As leis são feitas pelos homens e os costumes(,) pelas mulheres.

Vírgula **opcional**

2. Em intercalação de elementos circunstanciais de tempo

Não fomos hoje felizes.

Não fomos, hoje, felizes.

Vírgula **opcional**

3. Em intercalação de elementos circunstanciais de lugar

Os estrangeiros não são aqui respeitados.

Os estrangeiros não são, aqui, respeitados.

Vírgula **opcional**

4. Em intercalação de elementos circunstanciais de modo

Mas sem você perceber o tempo passou.

Mas, sem você perceber, o tempo passou.

Usa-se vírgula

1. Para isolar o aposto

O tempo, nosso inimigo, foge rápido.

Usa-se vírgula

2. Para isolar vocativos

Vejam, leitores, como é fácil...

Usa-se vírgula

3. Para separar termos coordenados em enumeração

O livro estava velho, sujo, rasgado, imprestável.

Usa-se vírgula

4. Para nome de lugar anteposto à data

São Paulo, 30 de setembro de 2016.

Usa-se vírgula

5. Para intercalação do adjunto adverbial

Ele, com razão, sustenta opinião contrária.

Usa-se vírgula

6. Para intercalação da conjunção

Não há, portanto, razão para medo.

Usa-se vírgula

7. Para intercalação de expressões explicativas ou corretivas

Ele se omitiu, isto é, acovardou-se.

Usa-se vírgula

8. Para o adjunto adverbial posicionado no início da oração

Por prudência, convém esperar o resultado.

Usa-se vírgula

9. Para complemento pleonástico anteposto ao verbo

Casos mais importantes, já os apresentei.

VÍRGULA ENTRE ORAÇÕES

Período composto

1. Coordenação (parataxe)
2. Subordinação (hipotaxe)
3. Misto

COORDENADAS ASSINDÉTICAS

Separam-se por vírgulas

Vim, vi, venci.

COORDENADAS SINDÉTICAS

1. **Aditivas** com conetivo **e** ou **nem**, geralmente, **não** são separadas por vírgula

A nossa vaidade atraiçoa e revela frequentes vezes a nossa incapacidade.

(Marquês de Maricá)

A misantropia não é nem pode ser vício ou defeito da gente moça.

(Marquês de Maricá)

COORDENADAS ADITIVAS COM CONETIVO E

Usa-se vírgula antes do **e**: em casos de polissíndeto

Trabalha, e teima, e lima, e sofre, e sua!

(Olavo Bilac, "A um poeta")

E zumbia, e voava, e voava, e zumbia (...)

(Machado de Assis, "A mosca azul")

COORDENADAS ADITIVAS COM CONETIVO E

Usa-se (opcionalmente) vírgula antes do **e**: quando as coordenadas apresentam sujeitos diferentes

As leis são feitas pelos homens, e os costumes são inventados pelas mulheres.

[Ela] Gostava muito de nossas antigas dobras de ouro, e eu levava-lhe quantas podia obter.

(Machado de Assis, *Memórias póstumas...*)

COORDENADAS SINDÉTICAS

2. **Adversativas:** são, geralmente, separadas por vírgula

Quero amar(,) mas tenho medo.

Não havia muitas casas – nenhum edifício de apartamentos, porém sobravam grandes, extensos terrenos baldios.

(A. Frederico Schmidt)

As suas razões são respeitáveis, contudo elas não são conclusivas.

COORDENADAS SINDÉTICAS

3. Alternativas: são separadas por vírgula

A mulher doura ordinariamente ou é feia, ou menos casta.

(Marquês de Maricá)

Ora lia, ora fingia ler para impressionar aos demais passageiros.

(A. Frederico Schmidt)

Jacinta não vinha à sala, ou retirava-se logo.

(Machado de Assis)

COORDENADAS SINDÉTICAS

4. Conclusivas: são separadas por vírgula

Penso, logo existo.
(Descartes)

O dia está agradável, por isso devemos aproveitá-lo.

Teu amigo está doente e sem recursos, portanto
deves auxiliá-lo e confortá-lo.

COORDENADAS SINDÉTICAS

5. Explicativas: são separadas por vírgula

Leve-lhe flores, que ela aniversaria amanhã.

Esta opinião, segundo tio Cosme, era póstuma, pois em vida andavam às brigas, e os últimos seis meses acabaram separados.

(Machado de Assis, *Dom Casmurro*)

SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS

1. Não se separam da oração principal por vírgula, exceto as apositivas

a) **Subjetivas:** “Em verdade, eu tinha fama e era valsista emérito: não admira **que ela me preferisse.**”
(Machado de Assis)

b) **Objetivas diretas:** “Não sabe **como perdeu a mosca azul.**” (Machado de Assis)

c) **Objetivas indiretas:** “Lembre-se **de que a vida é curta.**”

SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS

1. Não se separam da oração principal por vírgula, exceto as apositivas

d) **Completivas nominais:** “Tenho a horrível sensação **de que me furam os tímpanos com pontas de ferro.**” (Graciliano Ramos)

e) **Predicativas:** “Quem mais reclama é **quem menos sabe.**”

SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS

2. **Apositivas:** antecedidas por vírgula ou por dois-pontos

Não é impossível que descobrisse meia verdade, a saber, que estava ali o pai do inventor das borboletas.

(Machado de Assis, *Memórias póstumas...*)

O cartaz trazia este aviso: todos deveriam portar o documento de identidade.

SUBORDINADAS ADJETIVAS

1. Explicativas: isoladas entre vírgulas

O juiz, que era íntegro, não se corrompeu.

O pátio, que se desdobrava diante do copiar, era imenso.

(Graciliano Ramos, *Infância*)

SUBORDINADAS ADJETIVAS

2. Restritivas: sem vírgulas

Cada qual tem o ar **que Deus lhe deu.**

(Machado de Assis, *Várias histórias*)

São raros os livros de autoajuda **que trazem
proveito.**

SUBORDINADAS ADVERBIAIS

1. A vírgula pode ser dispensada se a oração subordinada adverbial estiver posicionada após a oração principal

- a) **Causal:** “A sessão foi suspensa **porque faltou energia elétrica.**”
- b) **Consecutiva:** “Falaram tão mal do filme **que ele nem entrou em cartaz.**”
- c) **Condicional:** “Deixe um recado **se você não me encontrar em casa.**”
- d) **Concessiva:** “Vencemos o inimigo **embora ele fosse mais forte.**”
- e) **Conformativa:** “Tudo ocorreu **como estava previsto.**”

SUBORDINADAS ADVERBIAIS

1. A vírgula pode ser dispensada se a oração subordinada adverbial estiver posicionada após a oração principal

- f) **Comparativa:** “Recebeu a todos **como um anfitrião [receberia].**”
- g) **Final:** “Os índios tomaram das armas **para que não invadissem suas reservas.**”
- h) **Temporal:** “Todos fugiam para os abrigos **quando soava o alarme.**”
- i) **Proporcional:** “Aumenta a tensão **à medida que a esquadra se aproxima.**”

SUBORDINADAS ADVERBIAIS

2. Vírgula obrigatória quando vêm antes ou no meio da oração principal

As regras serão mudadas(,) **se todos concordarem**.

Se todos concordarem, as regras serão mudadas.

As regras, **se todos concordarem**, serão mudadas.

SUBORDINADAS ADVERBIAIS

3. “Nem sempre é obrigatório mas sempre é correto o uso da vírgula entre as subordinadas adverbiais e a oração principal”

SAVIOLI, Francisco Platão. *Gramática em 44 lições*. 4ª ed. São Paulo: Ática, 1983.